

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

1º BIMESTRE

AUTORIA

ANDERSON LUIZ DOS SANTOS

Rio de Janeiro

2013

TEXTO GERADOR I

Fragmento da A Carta a EL-rei d.Manuel (Pero Vaz de Caminha)

“(...) Nela até agora não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem nenhuma cousa de metal, nem de ferro; nem olho vimos. A terra, porém, em si, é de muito bons ares, assim frios e temperados como os d’Antre Doiro e Minho, porque neste tempo d’agora assim os achávamos como os de lá. Águas são muitas, infindas. E em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo por bem das águas que tem. Mas o melhor fruto que nela se pode fazer me parece que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza em ela deve lançar(…)”

QUESTÃO 1

Sabemos que uma das principais características dos navegadores europeus era a obediência ao rei, pois estavam inseridos em um contexto no qual o regime de governo era a monarquia. Desse modo, transcreva do texto um fragmento que ratifique essa lealdade ao rei.

Habilidade trabalhada

Identificar nos textos da literatura de informação e nos jesuíticos as marcas das escolhas do autor, da relação com a tradição literária e com o contexto sociocultural.

Resposta Comentada

Nota – se que as marcas da tradição literária na qual a obra foi produzida se fazem presente à medida que, observamos a preocupação do emissor em detalhar minuciosamente tudo que estava presente a sua vista, bem como a presença do pronome de tratamento VOSSA ALTEZA. Indícios que evidenciam a lealdade dos membros da expedição lusitana ao rei. Assim um dos fragmentos que ratificam essa obediência é: *“Nela até agora não pudemos saber que haja ouro...”* / *“E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza em ela deve...”*

Justificativa

Muitos alunos reclamam de que não conseguem entender os textos literários. Alguns até questionam sua importância. Para tentar reverter esse quadro de aversão à literatura, procurou – se demonstrar ao aluno a importância de atrelar o contexto ao processo interpretativo, uma vez que, a partir do reconhecimento do contexto histórico, o mesmo discente obterá subsídios para direcionar sua leitura. Desse modo, espera – se que se perceba a importância da tradição literária na qual as obras por ele estudadas estão inseridas.

QUESTÃO 2

Segundo o contexto no qual a carta de Caminha foi redigida, bem como as informações extraídas do texto base I, podemos dizer que só não há a demonstração de um choque de cultura no seguinte trecho:

Habilidade Trabalhada

Identificar nos textos da literatura de informação e nos jesuíticos as marcas das escolhas do autor, da relação com a tradição literária e com o contexto sociocultural.

() “Nela até agora não pudemos saber que haja ouro...”

() “Mas o melhor fruto que nela se pode fazer me parece que será salvar esta gente...”

() “E em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo por bem das águas que tem...”

() “ A terra, porém, em si, é de muito bons ares, assim frios e temperados...”

Resposta comentada

Partindo do premissa de que o choque cultural corresponde ao estranhamento português diante de uma cultura e um cenário diferente do vivenciado no continente europeu. Verifica – se que o gabarito da questão se encontra na primeira opção, já que é a

única que não denota iminente surpresa, mediante ao território encontrado. Na opção b, por exemplo, nota – se que o emissor se surpreende com as pessoas que lá habitavam. Já na alternativa C, a surpresa se dá, em virtude da exuberância da flora do local que, por sua vez, impressiona o emissor. Por fim, na opção D - a citação da diferença climática entre o território encontrado e Portugal ratifica o Choque cultural.

Justificativa

Embora o conhecimento prévio do contexto seja importante para a compreensão do texto, observa –se que muitos alunos se recusam a estudá-lo, uma vez que ainda não percebem a relação entre o contexto e a produção em si. Para amenizar esse problema, essa atividade, teve por objetivo fazer com que o aluno identificasse no texto de Caminha as marcas da tradição literária na qual a obra foi produzida. Desse modo, buscou-se incentivar o aluno a reconhecer os pormenores do texto. Marcas deixadas pelo emissor que permitem uma interpretação segura e fiel ao contexto histórico da época.

TEXTO GERADOR 2

Pela luz dos olhos teus

Vinícius de Moraes

Quando a luz dos olhos meus

E a luz dos olhos teus

Resolvem se encontrar

Ai que bom que isso é meu Deus

Que frio que me dá o encontro desse olhar

Mas se a luz dos olhos teus

Resiste aos olhos meus só p'ra me provocar
Meu amor, juro por Deus me sinto incendiar
Meu amor, juro por Deus
Que a luz dos olhos meus já não pode esperar
Quero a luz dos olhos meus
Na luz dos olhos teus sem mais lará-lará
Pela luz dos olhos teus
Eu acho meu amor que só se pode achar
Que a luz dos olhos meus precisa se casar.

QUESTÃO 3

Partindo do pressuposto de que o texto literário pode se enquadrar em três gêneros: ÉPICO, LÍRICO e DRAMÁTICO. É correto afirmar que há nesse poema a predominância do Gênero Lírico. Explique.

Habilidade Trabalhada

Reconhecer as principais características dos gêneros literários básicos (lírico, épico e dramático).

Resposta Comentada

Pelas marcas deixadas pelo autor, podemos inferir que o gênero predominante no texto de Vinicius é o Lírico. Primeiramente, em virtude, da exposição dos sentimentos por parte do eu – poético. Em seguida, pela ênfase dada pelo autor da produção poética ao elemento da comunicação: emissor. Tal atitude se faz presente nas marcas de primeira pessoa – observadas tanto nos verbos como nos pronomes.

Justificativa

Um dos grandes problemas que atormentam a classe discente é o desconhecimento teórico. Esse problema faz com muitos alunos não tenham subsídios para interpretar adequadamente os textos, sobretudo, os literários. Assim, cremos que uma das maneiras de amenizar tal dilema seja capacitar esse educando, levando – o a reconhecer as diferenças estilísticas e conceituas entre as produções. Logo optou-se se por iniciar a capacitação do discente pela distinção entre os gêneros. Por meio do próprio texto, portanto, elaborou – se a atividade, na perspectiva de que o mesmo aluno confrontasse a teoria assimilada não só com a estrutura da obra, mas, principalmente, com o contexto da produção de Vinícius, a fim de que, após esse exercício, tivesse meios para, enfim, legitimar sua interpretação.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

Observe o trecho abaixo para responder à questão 4:

“Quando a luz dos olhos meus

E a luz dos olhos teus

Resolvem se encontrar

Ai que bom que isso é meu Deus

Que frio que me dá o encontro desse olhar

Mas se a luz dos olhos teus

Resiste aos olhos meus só p'ra me provocar

Meu amor, juro por Deus me sinto incendiar ...”

(Vinícius de Moraes)

QUESTÃO 4

O emissor ao iniciar o processo dialógico privilegia um determinado aspecto da comunicação, a partir do momento em que dá ênfase a certos viéses, tais como: canal, código, mensagem, referente, receptor ou até mesmo ele (o emissor). No caso de Vinicius, nota-se que a ênfase é destinada ao próprio emissor. Fato que ratifica a presença da função:

() Poética, visto que, além de enfatizar a mensagem, se preocupou somente em explorar o valor conotativo da linguagem..

() Metalingüística, visto que, além de enfatizar o código, se preocupou em explicar por meio do texto seu estado de espírito.

() Expressiva, visto que, além de enfatizar o emissor, se preocupou em apresentar ao leitor suas emoções.

() A Referencial, visto que, além de enfatizar a mensagem, se preocupou em detalhar ao leitor suas emoções.

Habilidade Trabalhada

Reconhecer as funções da linguagem: referencial, metalingüística, poética e emotiva

Resposta Comentada

O Gabarito da questão se encontra na terceira opção. Chega-se esse gabarito, por meio da simples constatação de que o autor da produção poética enfatiza, por meio das marcas de primeira pessoa, o próprio emissor, visando, por sua vez, expor para o leitor seus conflitos, emoções etc.

Justificativa

Tentar demonstrar ao aluno que ao produzir um texto o emissor privilegia certo aspecto do processo comunicativo não é uma tarefa simples, já que muitos, por problemas na formação, não conseguem identificar as marcas que caracterizam cada função da linguagem.

Por isso, por meio dessa questão, espera – se aprimorar habilidades as quais propiciem aos discentes a oportunidade de reconhecer as funções da linguagem, sobretudo, a referencial, a metalinguística, a poética e a emotiva, indicadas pelo CM para esse eixo bimestral.

TEXTO GERADOR 3

Requerimento

Magnífico Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro,

Eu, Carlos Lacerda Muniz – CPF 33355944444 /RG 12 454733 venho requerer junto à Vossa Magnificência a grade curricular referente ao Curso de Design de Modas, ministrado por esta instituição de ensino.

Nestes termos,

Pede deferimento.

Duque de Caxias, 30 de Março DE 2012.

TEXTO GERADOR 4

Fragmento Extraído do Texto: Antes de sair de casa, escolha a língua portuguesa que você vai vestir!

Imagine-se participando de uma palestra com o maior conhecedor de informática. Ele usa um terno de um estilista famoso e tem uma caneta Mont Blanc na mão. Todos os participantes estão maravilhados com a apresentação pessoal do palestrante. Provavelmente, alguns estão pensando “a palestra vai ser muito boa.” E, ainda, para auxiliar sua apresentação, o sujeito faz uso do melhor equipamento, do mais caro. Então, ele diz:

“Bom dia! Estou aqui pra mostrá procêis uma nova tecnologia que a gente desenvolvemos. Mas, pra nós quebrá o gelo, seria bom a gente fazermos uma apresentação breve. Cada um fala nome, cidade...”

Com certeza, a caneta Mont Blanc e o terno caríssimo caem por terra. Será mesmo que um cara que fala desse jeito entende do assunto que vai falar? O que você pensaria se estivesse assistindo essa palestra?

Lembre-se: fazer uso da norma culta é muito importante se você quer ter credibilidade no que diz e no que faz. E usar a norma culta compreende tanto a fala quanto a escrita.

Antes de sair de casa, não se esqueça de “vestir” a modalidade (formal ou informal) que melhor se encaixará em suas atividades!

QUESTÃO 5

- 1) Compare os textos: 3 e 4 para responder à questão 5

De acordo com os estudos em sala, aprendemos que os textos devem ser coerentes, isto é, elaborados conforme à situação comunicativa na qual se encontram emissor e receptor. Além disso, deve ser compatível ao público a que ele se destina. Partindo dessa premissa, indique, por meio de argumentos, que texto não se adequaria ao seu público alvo.

Habilidade Trabalhada

Identificar os processos de interlocução: texto e discurso

Resposta Comentada

Sabemos que ao produzirmos um discurso ou até mesmo um texto, devemos estar atentos aos possíveis interlocutores, visto que para cada situação discursiva há a necessidade de se realizar a seleção vocabular, a fim de que a mensagem seja compreendida pelo outro com excelência. Portanto, partindo desse pressuposto, chegamos à conclusão de que o texto II não é compatível ao público ao qual ele se destina. Primeiramente, porque o texto I seguiu ao padrão do gênero Requerimento - nesse caso o uso da variação padrão, bem como da

objetividade discursiva. Por outro lado, em virtude de que o texto II possui termos redigidos segundo a variedade informal os quais não são indicados para a composição de um discurso comercial, no qual a intenção é a divulgação de um determinado produto e também por causa de que tal variação lingüística (informal) não se adequaria ao perfil de seu enunciador, no caso o renomado (maior) conhecedor da área de informática.

Justificativa

Estar atento aos interlocutores, a fim de produzir um discurso coerente à situação comunicativa é um grande desafio. Nota-se que muitos alunos não avaliam o contexto, nem o destinatário da mensagem antes de iniciarem suas produções. Fato que muitas vezes propicia textos inadequados, incoerentes, enfim, produções que não atendem à expectativa. Logo para tentar amenizar esse problema, buscamos aprimorar, nessa questão, as habilidades relativas à identificação do contexto, a fim de que em posse desse conhecimento, o educando tenha subsídios não só para elaborar textos coerentes, mas também para reconhecer o tipo de discurso adequado para determinada situação comunicativa.

Observe atentamente o anúncio publicitário abaixo para responder à questão 6



QUESTÃO 6

Ao lermos o anúncio, nota-se que há um desvio ortográfico, provocando pela não assimilação das novas regras indicadas pelo Acordo ortográfico. Explícite que inadequação é essa.

Habilidade Trabalhada

Identificar normas ortográficas (acentuação, hífen) a partir do Novo Acordo.

Resposta Comentada

Segundo a nova ortográfica não se separam os prefixos terminados por vogais dos elementos iniciados por vogais distintas as do prefixo. Tal regra legitima a inadequação presente no termo: auto – escola visto no cartaz. Este vocábulo composto por prefixo e radical (elemento) aparece ainda com o hífen, separando os itens citados (prefixo de radical). Logo, para se adequar à nova ortografia, o mesmo vocábulo deveria ser redigido da seguinte forma: “autoesscola” – no caso sem a presença do hífen.

Justificativa

Uma das dicas realizadas pela tutoria do curso foi a contextualização da questão referente ao Acordo Ortográfico. Sendo assim, procurou – se explorar os anúncios publicitários, uma vez que, apesar de o acordo ortográfico já vigorar há algum tempo, muitas pessoas ainda desconhecem as regras que fundamentam as novas grafias, sobretudo, em relação ao uso do hífen. Desse modo, pretende – se, por meio da análise de frases advindas de cartazes espalhados pela cidade ou até mesmo em escolas, capacitar o aluno, a fim de que consiga perceber, ou melhor, se adequar à nova grafia dos vocábulos.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO DE TEXTO

QUESTÃO 7

Estudamos nesse eixo bimestral o gênero textual Crônicas. Dentre muitas informações, observamos que as Crônicas podem apresentar um viés jornalístico, no momento em que abordam essencialmente uma releitura dos fatos noticiados e, por outro âmbito, um status literário, a partir do momento em que se valem de episódios cotidianos como inspiração para relatos poéticos. Esse tipo de crônica fundamenta-se nas emoções e nas experiências pessoais de quem escreve, podendo ser puramente fictícia.

Proposta

Elabore o texto, à luz da notícia abaixo, utilizando para tanto, um dos modelos de crônica citados acima, de modo que as características citadas de um dos modelos escolhidos por você, estejam presentes em sua produção.

Demolição de Museu do Índio contraria pareceres técnicos (Rodrigo Pinto)



Uma declaração da ministra da Cultura, Marta Suplicy, nesta quarta-feira, aumentou a pressão sobre o governo do Estado do Rio de Janeiro pela preservação do prédio. Marta afirma que o Iphan recomendou o tombamento do prédio.

Já em pareceres e estudos realizados entre 2006 e 2012, o Instituto do Patrimônio Histórico Nacional (Iphan), o Instituto Estadual do Patrimônio Cultural do Estado do Rio de Janeiro (Inepac) e o Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural do Município do Rio desencorajaram a derrubada do prédio, construído no início do século 19.

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (Crea-RJ), que fiscaliza e controla atividades como engenharia e arquitetura, também emitiu parecer contrário à demolição.

Estes documentos fazem parte do dossiê - a que a BBC Brasil teve acesso - em defesa da Aldeia Maracanã, enviado pela DPU à Advocacia Geral da União (AGU) e à Secretaria de Direitos Humanos do governo federal. A Secretaria de Direitos Humanos aguarda um parecer da AGU sobre se deve ou não entrar no caso.

Na sexta-feira, as famílias indígenas que ocupam desde 2006 o antigo Museu do Índio, nas proximidades do estádio do Maracanã, na zona norte do Rio de Janeiro, receberam uma notificação extrajudicial da Procuradoria Geral do Estado que estabelece um prazo de dez dias para que eles se retirem do local, sob ameaça de despejo (...)

Fonte: *Htp* www.bbc.co.uk/.../noticias/.../130121_aldeia_maraca_patrimonio

Habilidade trabalhada

Elaboração de crônicas Literárias e Jornalísticas

Crítérios de Correção

Avaliaremos nesse âmbito os seguintes aspectos:

Adequação à proposta de redação: Até que ponto o aluno foi capaz de compreender o comando da atividade e assim elaborar o texto de acordo com o que foi solicitado.

Coerência e coesão: O texto deve ser coeso e coerente, ou seja, seguir as orientações fornecidas pela proposta inicial, a fim de que não haja idéias soltas, períodos truncados, repetição de palavras etc.

Presença dos aspectos característicos do modelo de crônica escolhido para abordagem do tema solicitado: Nesse caso, verificaremos se o aluno conseguiu inserir no texto as marcas específicas de cada modelo de crônica.